

DDS — DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA

ESCADAS FIXAS: USO E CONSERVACAO

Data: __/__/____ | Facilitador: _____ | Duração: 10 min



[Imagem ilustrativa não disponível]

CASO REAL · 2 min

Marcos tinha 41 anos, era operador de manutenção numa indústria de alimentos em Goiás, pai de dois filhos e conhecido por ser o mais rápido da turma. Naquela tarde de terça-feira, o setor de produção estava no pico da demanda e ele precisava subir até a plataforma elevada para verificar um sensor com defeito. A escada fixa ali estava há anos — todo mundo usava, ninguém reclamava. Marcos começou a subir segurando uma chave inglesa na mão direita, sem deixar as duas mãos livres para os degraus. No terceiro lance, o pé escorregou num degrau enferrujado e com óleo acumulado que nunca havia sido limpo. Ele tentou se agarrar, mas sem as duas mãos disponíveis não conseguiu. Caiu de aproximadamente quatro metros de altura, fraturou duas vértebras lombares e o calcâneo do pé direito. Ficou afastado por oito meses. Hoje caminha com dificuldade e não voltou à função. O mais doloroso? O degrau enferrujado já havia sido relatado três vezes no caderno de manutenção — e nada foi feito.

INTRODUÇÃO AO TEMA · 2 min

Quedas de altura são a segunda maior causa de morte no trabalho no Brasil, e grande parte delas envolve escadas fixas em mau estado ou usadas de forma incorreta. A NR-18 e a NR-35 tratam

diretamente do uso seguro de escadas em obras e trabalhos em altura. Muitos acidentes acontecem não por falta de equipamento, mas por falta de manutenção e pelo excesso de confiança de quem usa a escada todo dia. Escada velha, familiar e aparentemente segura é justamente a mais perigosa.

PONTOS PRINCIPAIS · 3 min

Inspecione antes de subir**

Antes de usar qualquer escada fixa, observe se há degraus soltos, enferrujados, quebrados ou com sujeira acumulada. Trinta segundos de inspeção podem evitar uma queda que muda uma vida.

Use as duas mãos nos montantes**

Nunca suba ou desça carregando ferramentas, peças ou materiais nas mãos. Use bolsas, mochilas de trabalho ou cordas para içar o material depois que estiver posicionado.

Três pontos de contato sempre**

Mantenha sempre dois pés e uma mão, ou dois mãos e um pé, em contato com a escada durante todo o trajeto. Essa regra simples reduz drasticamente o risco de queda.

Comunique defeitos imediatamente**

Se identificar qualquer problema na escada, sinalize o local, impeça o uso e registre a ocorrência. Não basta comentar com o colega — o defeito precisa chegar à manutenção e ser resolvido.

Conservação é responsabilidade de todos**

Limpeza, pintura antioxidante, aperto de parafusos e inspeções periódicas devem fazer parte da rotina de manutenção. Escada boa não é sorte — é resultado de cuidado constante.

DISCUSSÃO INTERATIVA · 2 min

Você já usou uma escada que parecia com defeito porque "estava com pressa" ou porque "sempre foi assim"? O que aconteceu?

Aqui no nosso local de trabalho, existe alguma escada fixa que você considera que merece atenção ou manutenção? Já comunicou isso a alguém?

Se você visse um colega subindo numa escada carregando ferramentas nas mãos, o que faria? Você se sentiria à vontade para intervir?

CONCLUSÃO E COMPROMISSO · 1 min

A escada fixa faz parte do dia a dia, e é exatamente por isso que ela se torna invisível — a gente para de enxergar o risco. O caso do Marcos nos lembra que o descuido com o corriqueiro é tão perigoso quanto o trabalho de maior risco. A partir de hoje, cada um de nós assume o compromisso de inspecionar antes de subir, usar as duas mãos e comunicar qualquer defeito sem hesitar.

> **"A escada que você não inspecionou hoje pode ser a queda que você não esquece amanhã."**

PARTICIPANTES

Nome: _____ | Assinatura: _____

Nome: _____ | Assinatura: _____

Nome: _____ | Assinatura: _____

Nome: _____ | Assinatura: _____

Nome: _____ | Assinatura: _____

Nome: _____ | Assinatura: _____

Nome: _____ | Assinatura: _____

Nome: _____ | Assinatura: _____

Nome: _____ | Assinatura: _____

Nome: _____ | Assinatura: _____

NOTAS SOBRE O USO

O conteúdo deste DDS é conceitual e serve como orientação inicial. Cabe aos profissionais de SMS e líderes adaptarem este material às particularidades de suas frentes de trabalho. A responsabilidade pela execução e direcionamento do diálogo cabe inteiramente ao condutor da atividade.